

Existem três maneiras básicas de abrir um documento no Mac. Você pode dar dois cliques nele, arrastá-lo para cima do programa em que quer abri-lo ou dar o comando Open de dentro do programa. Dar dois cliques no ícone do documento desejado é a maneira mais fácil e intuitiva de abri-lo, mas nem sempre funciona como queremos.

Muita gente já se perguntou: “Final, por que diabos eu clico num documento que deveria ser aberto no MoviePlayer e me aparece uma janela perguntando qual o aplicativo que deveria abrir o documento? Como fazer para abri-lo no programa que eu quero?” Quando isso acontece, quase sempre a culpa não é sua, se isso serve para tranquilizá-lo. Esse fenômeno está intimamente ligado à forma pela qual o Mac OS grava as informações dos documentos.

### Arrasta Man Vibration

O que fazer quando eu quero abrir um documento num programa diferente daquele que o criou? Um método bem prático é usar o recurso de **arrastar e soltar** (Drag & Drop). Tudo o que você tem a fazer é arrastar o documento desejado sobre o ícone do programa que você quer que abra esse documento. Se ele não puder ser aberto pelo programa selecionado, o ícone do programa não escurecerá.



É claro que esse procedimento é simples se o ícone do programa está ali no Desktop, embaixo do seu nariz. Mas isso nem sempre acontece. Se você é um cara organizado, seus programas estão guardados dentro de suas respectivas pastas, junto a outros itens de que eles precisam para funcionar. Essas pastas de programas podem estar agrupadas por tipo de aplicativo (games, Internet, imagem etc.) e, por sua vez, podem estar dentro de uma outra pasta chamada Programas, dentro do seu HD. Enfim, ficar abrindo pastas dentro de pastas só para abrir um documento deixa qualquer um de saco cheio, principalmente se isso tiver que ser repetido várias vezes num dia. Mas não é preciso passar por toda essa pentelhação. Crie no Desktop um alias do aplicativo.

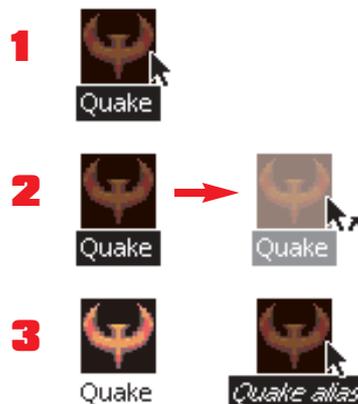
# O Zen e a arte de abrir documentos

Por que nem tudo é simples como duplo-clicar um ícone?

### Mas o que é um alias?

O **alias** (réplica, também conhecido no mundo Windows como “atalho”) é uma representação indireta de um item que facilita o acesso a pastas, documentos, aplicativos e discos. É como se fosse o reflexo de um ícone que está em outro lugar.

Para criar um alias de um programa, selecione o ícone e peça Make Alias no menu File ou tecla **⌘ M**. No Mac OS 8 é mais fácil ainda: é só arrastar o ícone pressionando ao mesmo tempo as teclas **⌘ Option** (o cursor ganha uma setinha). Será criado um ícone igual no lugar onde você soltar o botão do mouse, com o nome em itálico para diferenciá-lo do original.



Pronto, seu alias está feito. Agora, toda vez que você quiser abrir aquele programa ou documento de uso frequente, basta ir direto ao atalho. É possível até arrastar um alias de um documento para o alias de uma aplicação a fim de abri-lo. O mesmo procedimento de criar um alias é válido se forem selecionados vários ícones de uma só vez. Mudar o ícone ou o nome de um alias não afeta o item original.

O alias não precisa ficar no Desktop. Se você vai fazer muitos deles e não quer encher o seu Desktop de ícones e criar um outro problema, crie uma pasta só de aliases, ou então crie-os na pasta onde ficam os seus documentos.

**Dica:** a pasta Recent Applications (Aplicativos Recentes), acessível pelo menu da Maçã, tem os aliases dos últimos programas que você usou.

### Abrindo por dentro

Se o procedimento de arrastar e soltar não funcionar, o último recurso é tentar abrir o documento de dentro do programa. Às vezes um documento não abre por Drag & Drop, mas você consegue abri-lo com o **Open**. O procedimento é o seguinte:

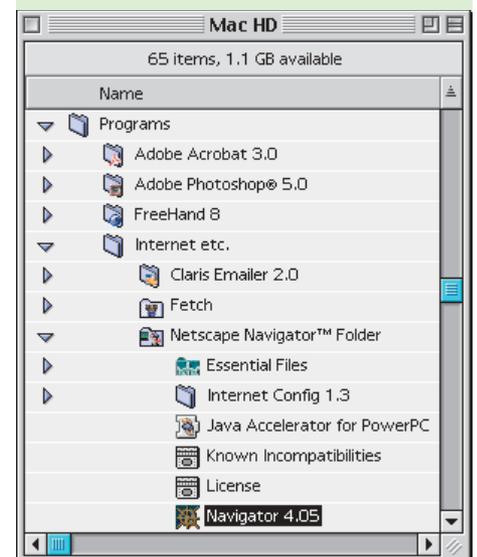
**1** Abra o programa.

**2** Vá até o menu File (Documento) e selecione o comando Open (Abrir).

**3** Pela janela de Open é possível navegar pelas pastas e discos, de modo que você possa indicar ao programa onde está o documento a ser aberto. Se o item desejado já não estiver aparecendo na tela, clique no menu pop-up no alto da janela e navegue pelo seu disco até encontrá-lo.

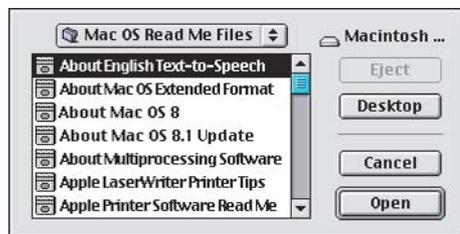
**4** Existem alguns atalhos de teclado sensacionais que usam as teclas de setas para navegar nas janelas de Open e Save. Decore-os para poupar um tempo precioso. Os comandos **⌘ ←** e **⌘ →** fazem pular de um disco para

Você não precisa descascar camadas de pastas no seu HD para achar um programa e depois arrastar um documento para cima dele. Faça um alias do programa no Desktop



outro; **⌘ ↑** pula uma pasta acima; **⌘ ↓** abre a pasta; **⌘ (Shift) ↑** pula para o Desktop.

5 Ao encontrar o documento, selecione-o e clique Open:



A caixa de Open não tem a mesma aparência de um programa para outro. Alguns programas criam um campo opcional de Preview (Thumbnail), que mostra miniaturas dos documentos à medida que você percorre a lista:



O botão Create serve para gerar a miniatura para um arquivo que já não a tenha.

6 Se o documento não abrir, você ainda pode tentar uma última saída, que é ver se o programa em questão possui no menu File algum comando chamado Import, Get ou Place, capaz de converter o formato do documento. Os programas baseados no QuickTime (MoviePlayer, SimpleText etc.) ocasionalmente mudam o nome do botão Open para Convert:



Isso ocorre quando o documento em questão (geralmente algum clip de áudio ou vídeo baixado da Internet) não foi criado originalmente com o QuickTime. A conversão acontece durante a abertura do arquivo.

Se abrir o documento convertendo também não funcionar, é porque o programa não oferece mesmo suporte ao tipo do documento, e não adianta ficar insistindo. O negócio é partir

para outro programa. Ou instalar o programa que criou o documento.

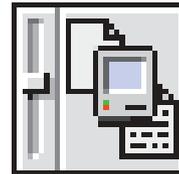
## Abra fácil com o Easy Open

“E quem é esse tal de Mac OS Easy Open, que às vezes me apresenta uma janela estranha quando duplo-clico um documento? O que tenho de fazer?”

O Easy Open é um painel de controle que foi introduzido no Mac OS 7.5 para traduzir dados entre as aplicações, permitindo abrir os mesmos documentos em diversos programas. Quando qualquer software é instalado, o Easy Open automaticamente o associa aos documentos específicos desse programa.

Assim, sempre que se der um duplo-clique num desses documentos, o aplicativo será acionado automaticamente.

Mas vamos imaginar que os seus documentos JPEG, por exemplo, estejam associados ao ImageViewer do QuickTime, e você está feliz assim. No entanto, você acorda de mau humor e acaba deletando o QuickTime. O resultado é que o Easy Open não consegue abrir documentos JPEG automaticamente, pois não encontra



o programa, e então mostra uma tela perguntando qual aplicativo deverá abri-lo e apresentando uma longa lista de opções com as quais teoricamente é possível abrir o documento. Infelizmente, no sistema atual não há como modificar a lista criada pelo Easy Open. Ou seja, se você quiser que qualquer arquivo JPEG seja sempre aberto pelo Photoshop, não há como fazer isso, a não ser que você delete as preferências do Easy Open. Isso somente será resolvido no Mac OS 8.5.

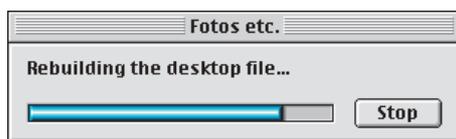
### Reconstruir é prevenir

Agora, digamos que você um dia dê dois cliques em um documento de ClarisWorks, com a certeza de que o programa está no seu disco, e mesmo assim o maldito não abre. Ou então, vários ícones de documentos aparecem substituídos pelo ícone da folha de papel em branco, e alguns programas passaram a exibir o ícone do losango com a mãozinha. Se isso está acontecendo, é porque a coisa está feia: a base de dados dos arquivos gravados no seu Mac (conhecida vulgarmente como Desktop File) está corrompida. Meu Deus, o que fazer? Calma. É chegada a

hora de dar um **rebuild** (reconstruir) no Desktop File, a fim de restaurar os ícones e consertar as associações entre documentos e aplicativos. Para isso, basta pressionar as teclas **(Option)** enquanto reinicia seu Mac.



Ao final do startup, aparecerá o seguinte aviso: É só dar OK que o sistema se encarrega de fazer o resto:



Convém fazer um rebuild preventivo uma vez a cada intervalo de dois ou três meses, ou quando você instalar, desinstalar ou transferir de um disco para outro uma quantidade grande de aplicativos, mesmo que o Mac não apresente nenhum problema. **M**

## O que significam as opções do Easy Open

▪ **Automatic document translation:** Ligar/desligar a caixa de diálogo do Easy Open



▪ **Always show dialog box:** sempre mostrar a caixa com a lista de programas

▪ **Include applications on servers:** listar programas localizados em outros Macs que estiverem conectados em rede

▪ **Auto pick if only 1 choice:** abrir no programa alternativo automaticamente, se não houver opção

▪ **Translate "TEXT" documents:** habilitar o Easy Open a converter documentos de texto vindos de outras plataformas

▪ **Delete Preferences:** (apagar preferências): eliminar as opções de conversão que o Easy Open já gravou no seu Mac

## Duplo-clicando no PC e no Mac

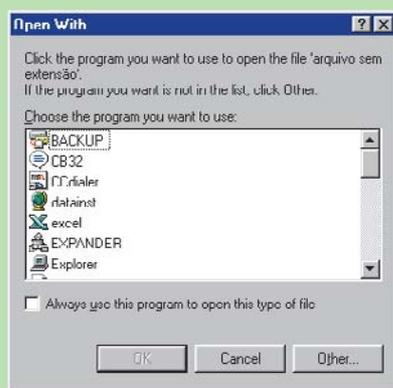
Ao contrário do que acontece com a turma do PC, um documento de imagem JPEG, por exemplo, nem sempre está associado a apenas um aplicativo. Isso porque, no Mac, um documento não precisa necessariamente de uma extensão no fim do nome, como .DOC, .TIF ou .JPG. O Windows precisa dessas três letras para saber que tipo de documento é aquele e designar um programa para abri-lo. Já os documentos no Mac OS trazem embutida a informação de tipo de documento (Type), para caracterizar a informação contida nele, e também o criador (Creator), que identifica o programa que o criou. Essas duas siglas são formadas de quatro caracteres cada e não costumam aparecer para o usuário: só podem ser vistas com um editor de recursos como o ResEdit. Quando você duplo-clica um documento, o Mac consulta uma base de dados interna (o Desktop File), que contém as associações entre os programas presentemente instalados e seus respectivos tipos de arquivo. Assim, ele encontra o programa criador do documento e o chama para abri-lo.

O esquema Type/Criador dá uma certa flexibilidade na manipulação de documentos no Mac. No Windows, só é possível ter um programa padrão associado a cada extensão. Se

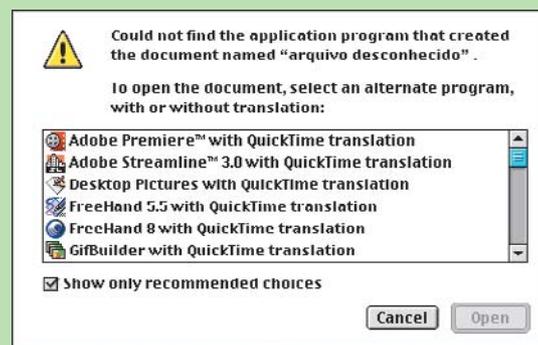
you instalar um novo programa que visualiza imagens JPEG e, durante a instalação, ele disser ao Windows que será o aplicativo padrão para documentos desse tipo, qualquer comportamento anterior relacionado a outro programa que você usava para ver documentos JPEG será removido. Ou seja, os documentos passam a abrir automaticamente no programa novo. No Mac, quando uma imagem

JPEG é salva pelo Adobe Photoshop, ela estará sempre associada a esse programa e não a outro programa, mesmo que seja compatível com o documento, exceto se o Photoshop for deletado ou desinstalado.

Quando o sistema não encontra no seu HD o programa que criou o documento, ele abre a janelinha do Easy Open para oferecer outras opções de programas compatíveis.



No Windows, se o arquivo não tiver a extensão de três letras no nome, surge uma lista de programas instalados para você tentar abri-lo com um deles



No Mac OS ocorre a mesma coisa quando no seu HD não existe o aplicativo que criou o documento, ou quando as informações de Type e Creator estão bagunçadas, o que às vezes acontece com documentos baixados da Internet. O Easy Open pode pôr na lista apenas os programas que provavelmente têm relação com o documento